

Hypermarcas leva Farmasa por R\$ 874 milhões

Cesar Bianconi e Renato Cruz

Operação envolve troca de ações e a entrada da GP Investimentos, dona da Farmasa, na Hypermarcas

A Hypermarcas, que quer se tornar a "Unilever brasileira", anunciou ontem a compra do Laboratório Americano de Farmacoterapia S.A. (Farmasa), por cerca de R\$ 874 milhões - em ações. A aquisição irá somar marcas como Assolan, Gelol, Zero-Cal e Merthiolate, que pertencem à Hypermarcas, a Rinosoro e Lisador, da Farmasa. A aquisição ainda precisa ser aprovada pelos acionistas, o que deve levar até 45 dias.

"Os negócios da Farmasa e da Hypermarcas são complementares, por isso esta consolidação gerará sinergias que se traduzirão em oportunidades concretas de crescimento para nossa companhia no setor farmacêutico", afirmou em comunicado o presidente da Hypermarcas, Claudio Bergamo. Com a aquisição, a Hypermarcas será a maior do País no mercado de medicamentos isentos de receita médica, também chamados de OTC. Será o sétimo maior laboratório do mercado brasileiro.

Apesar de contatos anteriores, as negociações começaram há cerca de um mês e foram finalizadas na noite do domingo, por volta das 21h. O capital social da Hypermarcas será ampliado de R\$ 718,7 milhões para R\$ 1,593 bilhão, com a emissão de 39,72 milhões de ações ordinárias. Os atuais acionistas da Farmasa - a GP Investments e a família Samaja - passarão a fazer parte do bloco de controle da Hypermarcas. A GP ficará com metade das novas ações.

Os acionistas do Farmasa terão cerca de 20% do capital da Hypermarcas, depois da aquisição. A Hypermarcas pertence à Igarapava, do empresário João Alves de Queiroz Filho, e à Maiorem, de um grupo de investidores mexicanos. A aquisição fará com que a linha de produtos farmacêuticos passe a responder por metade do faturamento. Hoje, corresponde a 35%. O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) da divisão de remédios deve passar dos atuais R\$ 50 milhões a R\$ 60 milhões para R\$ 100 milhões, segundo fonte do mercado. Em 2007, a Hypermarcas teve receita líquida de R\$ 837 milhões e a Farmasa R\$ 259 milhões. Juntas, as empresas terão 2,7 mil funcionários.

A Farmasa possui uma carteira de 80 marcas, que inclui medicamentos de prescrição média e OTCs. O relacionamento da empresa com a comunidade médica foi um dos atrativos para a Hypermarcas. A Farmasa tem 350 funcionários que fazem 100 mil visitas a médicos por mês. Agora, eles levarão também os produtos da Hypermarcas. Por outro lado, a Hypermarcas trará à Farmasa muito mais musculatura em propaganda e promoção.

As ações da Hypermarcas fecharam ontem cotadas a R\$ 23,31 na Bolsa de São Paulo, uma alta de 6%. O empresário João Alves Queiroz Filho era dono da Arisco, que vendeu à americana Best Foods em 2000, por US\$ 490 milhões. Dois anos depois, recomprou a Prátika Industrial, que pertenceu à Arisco, fabricava a Assolan e serviu de base para a criação da Hypermarcas.

AVANÇO

A “Unilever brasileira”

Com compras em série e abertura de capital, Hypermercados vira maior grupo nacional de bens de consumo



Fonte: O Estado de S.Paulo, São Paulo, 3 jun. 2008, Economia & Negócios, p. B15.